



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

DIVISÃO DE APOIO ÀS COMISSÕES	
Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas	
CEIOP	
N.º Único	635320
Entrada/Saída n.º	287
Data	31/5/2019

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de Economia,
Inovação e Obras Públicas
Deputado Hélder Amaral

Lisboa, 31 de maio de 2019

Assunto: Audição do Ministro do Ambiente e Transição Energética, sobre a discriminação de consumidores na redução dos preços do gás de botija

Os consumidores têm sido gravemente prejudicados pela recusa do Governo PS em enfrentar os interesses dos grandes grupos económicos do sector energético para defender o povo e o desenvolvimento do país.

O PCP tem denunciado o escândalo do preço do gás de botija praticado em Portugal e proposto soluções para esse problema, em particular para pôr fim à situação que é frequente encontrar de comercializadores que praticam em Portugal preços que são mais do dobro daqueles que praticam em Espanha.

As propostas do PCP, incluindo as apresentadas em vários Orçamentos do Estado, apontam no sentido da intervenção do Governo, ERSE e outras entidades sobre os preços praticados para que a redução de preços beneficie todos os consumidores de gás de botija - que serão aproximadamente 75% dos consumidores de gás.

Estas propostas foram recusadas pelo Governo PS que optou por não enfrentar os grandes grupos económicos do sector energético reduzindo os preços que impõem, preferindo uma solução de menor alcance com a aplicação de um regime de tarifa social, objeto de uma experiência-piloto durante um ano.

Tendo a experiência-piloto chegado ao fim, o Governo tomou agora a decisão inaceitável de fazer depender o alargamento do regime de tarifa social apenas aos concelhos em que os municípios assumam a responsabilidade pela sua integral concretização. Ou seja, não chegava já que a redução de preços do gás de botija deixasse de fora uma grande parte dos consumidores de gás, como ainda por cima o Governo quer agora que o regime de tarifa social se aplique apenas nos concelhos onde os municípios paguem os seus custos, tratando de forma desigual os consumidores.

Fica claro que a falta de coragem do Governo para enfrentar os interesses dos grandes grupos económicos do sector energético é proporcional à sua disponibilidade para discriminar os consumidores e transferir para os municípios responsabilidades que são suas.

Nestes termos o PCP requer a audição do Ministro do Ambiente e Transição Energética, para prestar esclarecimentos sobre a discriminação de consumidores na redução dos preços do gás de botija.

O Deputado,

Bruno Dias